

Ataque

CAMPEONATO ITALIANO

Com gols de Laurato (2) e Lukaku, o Inter de Milão venceu o Milan por 3 a 0, no San Siro, e abriu boa vantagem na liderança.

O melhor do esporte na palma da sua mão. Aponte sua câmera para o QR Code e marque um golaço.



FLAMENGO

A uma vitória do título

Com o 2 a 1 de virada, Mengão ultrapassa o Inter e depende de si para ser octa

A história volta a se repetir. Assim como em 2009, o Flamengo assumiu a liderança pela primeira vez na penúltima rodada e depende apenas de si para ser octacampeão. Tudo graças à dura vitória de virada por 2 a 1 sobre o Internacional, no Maracanã, com um a mais durante quase todo o segundo tempo. Arrascaeta e Gabigol foram os heróis, com Ednilson abrindo o placar.

O Rubro-Negro precisa vencer o São Paulo, na quinta-feira, no Morumbi, para levar o título, enquanto o Colorado tem que bater o Corinthians, no Beira-Rio, e torcer por um tropeço do novo líder.

Ao fim do jogo, Arrascaeta festejou a mudança de rumo do time na reta decisiva: “Demos a volta por cima no momento certo. Mas ainda temos mais uma final”.

No início do duelo, o Inter



Gabigol festeja o seu gol, que deu a vitória de virada ao Flamengo

fez valer o seu estilo de muita marcação e saída em velocidade, enquanto o Flamengo não impôs sua intensidade nem foi agressivo no ataque. Assim, o Colorado chegou com perigo aos 8 minutos, quando Gustavo Henrique cometeu pênalti

ti em Yuri Alberto. Ednilson cobrou aos 11 e abriu o placar, que daria o título aos gaúchos.

O Flamengo parecia sentir a forte marcação adversária. Até que achou espaço quando acelerou. Filipe Luís lançou Bruno Henrique, que passou

por Rodinei e cruzou para Arrascaeta empatar, aos 28.

O jogo equilibrado só poderia ser definido em um lance decisivo, como aconteceu aos 4 minutos do segundo tempo com Rodinei, que só jogou porque um torcedor colorado pagou a multa de R\$ 1 milhão que o Inter tinha que dar ao Flamengo, que o emprestou, para escalá-lo. Com a ajuda do VAR, a arbitragem expulsou o lateral por um pisão sem querer em Filipe Luís.

O Flamengo foi com tudo em busca da vitória. Ceni tirou Isla e colocou Pedro e depois fez outras mudanças que desfiguraram o time. Mas o Rubro-Negro virou aos 17, em grande lance coletivo desde a defesa, finalizado com lançamento perfeito de Arrascaeta para Gabigol ser decisivo. Pedro até marcou duas vezes, mas estava impedido em uma e a arbitragem anulou com a ajuda do VAR, numa falta inexistente.



Torcedores se aglomeram para ver a chegada do ônibus

NA CHEGADA DO TIME

Tumulto e aglomeração no entorno do Maraca

Um tumulto que incluiu uso de bombas de gás lacrimogêneo marcou a chegada da delegação do Flamengo ao Maracanã para o jogo contra o Internacional. A confusão aconteceu quando houve a tentativa de dispersar centenas de torcedores rubro-negros, que foram ao local para requeijonar a equipe.

Os torcedores começaram a chegar ao Maracanã no início da tarde. Uma in-

tensa aglomeração foi vista na passarela que dá acesso ao estádio. Não bastasse a enorme quantidade de pessoas reunidas em meio à pandemia, chamou a atenção o fato de que a maioria não usava máscaras de proteção. Já no estacionamento do estádio, foi possível ver latinhas de cerveja em cima do ônibus do Flamengo, resultado da “festa” promovida pela torcida. Após a chegada, os torcedores foram aos poucos se dispersando.

FLUMINENSE

Tricolor empata com o Santos

> Santos

O Fluminense ficou muito perto de voltar ao G-4 do Brasileiro. Até os 41 minutos do segundo tempo vencia o Santos, por 1 a 0, na Vila Belmiro, mas a sequência de bobeadas no fim custou o empate na noite de ontem. Expulso por reclamação, Nino viu Jean Mota igualar o placar e devolver o ‘status’ de pré-Libertadores para o Tricolor. Para carimbar o passaporte de forma definitiva, precisa vencer o Fortaleza, na quinta-feira, no Maracanã, e torcer pelo tropeço do São Paulo no confronto com o arquirrival Flamengo.

Invicto nos últimos três compromissos como visitante, o Tricolor manteve a consistência na busca pela vaga, também sonhada pelo Peixe. Um pouco mais abaixo na tabela, em oitavo, com 53



Flu deixou escapar lugar no G-4

pontos, o atual vice-campeão da Libertadores lutava pela classificação na primeira fase da competição.

O gol de Lucca, aos 15 minutos, foi um banho de água fria para os donos da casa. Luiz Henrique enxergou bem a brecha entre Luiz Felipe e Luan Peres para acertar um ótimo passe para o companheiro de ataque chutar

na saída de João Paulo: 1 a 0.

O gol despertou o Santos. Na base da vontade, os comandados de Cuca tentaram acelerar o jogo, mas tiveram dificuldade de superar a marcação, que, além de encaixada, foi eficiente na transição iniciada por Martinelli e Yago Felipe.

O Santos cresceu no segundo tempo com a entrada de Soteldo. Machucado, Martinelli foi substituído por Hudson e o Fluminense diminuiu a intensidade na marcação e a velocidade na transição com o passar do tempo. Ainda assim, administrava o resultado até 40 minutos. A expulsão de Nino, após uma dupla advertência pela falta e depois pela reclamação acintosa, custou caro ao Tricolor. Aos 41, numa bola aérea, especialidade do zagueiro, o Santos empatou com Jean Mota.

BOTAFOGO

Alvinegro pega o São Paulo

Rebaixado e confirmado na lanterna do Campeonato Brasileiro, o Botafogo não tem muito mais a fazer na temporada a não ser diminuir a vergonhosa campanha. Não será fácil, mas o Glorioso tem mais duas rodadas para evitar entrar na história da competição por pontos corridos como a pior campanha no retorno. A começar com o jogo de hoje, às 20h, contra o São Paulo, no Nilton Santos.

Com apenas quatro pontos conquistados em 17 partidas no segundo turno do Brasileiro, o Botafogo amarga um aproveitamento de apenas 7%. Neste momento, seria a pior campanha da história dos pontos corridos, que começaram a ser disputados em 2003. Para evitar essa marca negativa, o Glo-



Equipe alvinegra tenta evitar a pior campanha no retorno

rioso precisaria de pelo menos quatro pontos.

Isso porque, até 2020, os piores desempenhos são os do Avaí, em 2019, e do América-RN, em 2007. Os dois clubes só somaram sete pontos nas 19 rodadas do segundo turno do Brasileiro. Logo depois vem o Paraná de 2018,

com nove.

O próprio Glorioso já está nessa lista nada agradável. Quando foi rebaixado em 2014, o clube só fez 10 pontos no retorno. Pontuação ainda possível de alcançar em 2020 se vencer os dois jogos que restam, algo difícil considerando-se o Botafogo atual.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



REGINALDO PIMENTA

QUEM SEGURA O MENGÃO?

■ Concordo que a expulsão de Rodinei foi injusta, o pisão no tornozelo de Filipe Luís foi acidental e mereceria, no máximo, uma advertência. O árbitro teve tempo para pensar, foi ao monitor, deu vermelho e estragou um jogo bonito. O Flamengo saiu perdendo, com gol de Ednilson, em cobrança de pênalti cometido por Gustavo Henrique em Yuri Alberto. Mas Arrascaeta empatou e, após a expulsão de Rodinei aos quatro minutos do segundo tempo, o Flamengo tomou conta do jogo: Gabi-

gol fez o da vitória e Pedro ainda teve dois gols anulados por impedimento. A decisão será na quinta-feira: Inter nacional x Corinthians, no Beira-Rio, e São Paulo x Flamengo, no Morumbi. O Flamengo só depende dele para ser campeão. Na minha avaliação, esse jogo com o São Paulo será intenso e muito mais difícil. Rogério Ceni tem bom retrospecto de erguer taças no Morumbi como jogador e a galera rubro-negra espera que não tenha esquecido as lições. Prepare o seu coração para novas emoções.



EMPATE FATAL EM SÃO PAULO

■ O Vasco não saiu do 0 a 0 com o Corinthians, em São Paulo, e decretou a queda para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, faltando uma partida. Na última rodada, na quinta-feira, precisará de uma combinação de fatores a favor, entre eles tirar uma diferença de 12 gols. A queda do Vasco será um desastre não só para o clube, suas finanças e sua torcida, como para o futebol do Rio de Janeiro, com ressonância no brasileiro. Será um ano duríssimo a ser enfrentado com a união de todos os vascaínos.

PEDALADAS

■ A vitória da Bahia sobre o Fortaleza, no sábado à noite, no Castêlão, era até esperada pela necessidade de pontuar para escapar da degola. O que surpreendeu foi a facilidade: 4 a 0 e foi barato. ■ O esquema de policia-

mento no entorno do Maracanã, antes do jogo entre Flamengo e Internacional, teve dificuldades para conter a galera. Seria mais fácil deixar o povão entrar. ■ Lesionado, Gabigol pode dar a brecha que Pedro espera faz tempo.

BOLA DENTRO

■ Flamengo é líder pela primeira vez a uma rodada do fim do campeonato e só depende dele para erguer a taça. Rogério Ceni mandou bem cortando a euforia. Ainda não acabou.

BOLA FORA

■ Expulsão de Rodinei comprometeu a atuação do árbitro Raphael Claus e estragou o jogo. A pisada no tornozelo do Filipe Luís foi clara, mas acidental. No máximo, amarelo.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

BEBA COM MODERAÇÃO